



Entrevista com Murilo Brito

A importância para a área da saúde de avanços em pesquisas em apoio a tomada de decisões médicas

A INSID Magazine traz nesta edição a entrevista com Murilo Carlos Amorim de Britto, médico, pesquisador do IMIP (Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira). Murilo comenta nesta entrevista um pouco sobre sua trajetória profissional e desafios de processos decisórios na área de saúde.

Conte-nos um pouco sobre sua trajetória profissional.

Me formei em 1981 pela Universidade de Pernambuco. Em 1983 iniciei minhas atividades como pediatra do IMIP e em 1987 organizei, juntamente com Otelo Ferreira, o serviço de pneumologia pediátrica do IMIP, pioneiro no atendimento de fibrose cística no Nordeste do Brasil. Conclui o mestrado em saúde materno infantil

no IMIP em 1996 e o doutorado em saúde pública pela FioCruz em 2003. Em 1999 realizei um curso de estudos epidemiológicos em 1999 na London School of Hygiene and Tropical Medicine. A seguir, passei a integrar a pós-graduação do IMIP. Atualmente sou professor de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde. Fui membro do departamento de pneumologia nas sociedades Pernambucana e Brasileira de Pediatria. Presidi o 14o Congresso brasileiro de pneumologia pediátrica em 2014.

Situe as como as suas atividades profissionais e de pesquisa tem contribuído para o avanço da saúde.

Através de atuação nos departamentos de pneumologia,

contribui para a construção de diretrizes em doenças respiratórias, assim como em orientação de teses e publicações sobre doenças respiratórias pediátricas e problemas correlacionados, assim como no aprendizado de estudantes de medicina de Pernambuco.

Que decisões típicas os médicos e profissionais de saúde são difíceis de lidar na sua área?

Creio que dois motivos principais levam os médicos em minha e outras áreas, a atuarem em desacordo com os paradigmas da medicina: em primeiro lugar, a dificuldade em se atualizar e aprimorar os conhecimentos técnicos. Por exemplo: temos diretrizes nacionais e internacionais hoje sobre o manejo da asma



que ainda não são seguidas pelos profissionais de saúde. O segundo, relaciona-se com a natureza tanatológica do profissional, ou seja, a formação médica é sempre voltada para a cura e tendemos, ao menos inconscientemente, a utilizar exames ou tratamentos comprovadamente ineficazes. Isto ocorre, por exemplo, na bronquiolite viral aguda, doença

comum em lactentes.

Você pode nos falar um pouco sobre pesquisas desenvolvidas na temática de Sistemas, Informação e Decisão?

A tomada de decisão do médico que lida com pacientes é estruturada na experiência prévia e no conhecimento a priori adquirido. Isto torna os

sistemas de decisão embasados na teoria bayesiana muito propícios para a aplicação na medicina clínica e em outras áreas.

Recentemente participei da elaboração de um aplicativo para a tomada de decisão no manejo de pacientes com COVID-19 e estamos realizando pesquisas a respeito do manejo de pacientes com fibrose



cística e asma grave com aplicativos fundamentados na teoria bayesiana. Esta é uma área que é muito promissora, embora ainda tenha muito espaço para ser explorado.

Como tem sido suas experiências no desenvolvimento de pesquisa no IMIP?

pesquisa em seres humanos, além do que há uma mobilização e infra-estrutura montada para o ensino e pesquisa, o que facilita estas atividades. Sendo assim, tenho realizado pesquisas locais e com outros centros nacionais e internacionais que contribuem para o conhecimento científico.

fármacos, de terapia de doenças genéticas. Creio também que teremos que desenvolver estudos na área de nutrição e de atividade física, relacionados às doenças respiratórias, assim como o desenvolvimento de algoritmos para diagnósticos de doenças. Isto será útil tanto na perspecti-



Embora como toda instituição brasileira de ensino e pesquisa em saúde fundamentada no Sistema Único de Saúde, o IMIP também sofre com o pouco incentivo para manter suas funções. Apesar disso, é um ambiente onde há um afluxo muito grande de pacientes, o que é um pré-requisito fundamental para

Que potenciais desafios de pesquisa você indicaria como relevante no campo da saúde nos próximos anos?

Dentro da minha perspectiva, acredito que teremos desafios tanto na área epidemiológica, no conhecimento de fatores de risco de problemas de saúde, mas sobretudo no desenvolvimento de novos

va de países desenvolvidos, quanto para a nossa realidade atual.

Você poderia nos dar exemplos do impacto dos principais ganhos observados de contribuições de pesquisas desenvolvidas na temática de Sistemas, Informação e Decisão no IMIP?

A importância para a área da saúde de avanços em pesquisas em apoio a tomada de decisões médicas

Ainda estamos na fase inicial de pesquisas envolvendo SID, assim como é observado em todo o mundo. Em uma busca que fiz na principal base de dados de pesquisa médica internacional, o PubMed, encontrei, no final mês de novembro, 62736 artigos publicados referentes à pediatria em 2022



e somente 39 relacionados à teoria bayesiana. Todavia,

temos publicado um artigo, juntamente com a equipe do INSID, sobre COVID 19 e temos estudos em andamento já mencionados em asma e fibrose cística.

